



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Inclusão Digital na Terceira Idade
Autor	YURI KRAUSER MELO
Orientador	PATRICIA MARIOTTO MOZZAQUATRO CHICON
Instituição	Universidade de Cruz Alta

Atualmente vive-se um período marcado por grandes avanços tecnológicos em várias áreas do conhecimento humano, que estão repercutindo na qualidade de vida e na longevidade das pessoas. O advento da internet e das novas tecnologias, cria uma nova forma de obter informação, raciocínio, lazer e socialização. Porém, também gera uma nova forma de exclusão, a exclusão digital. Vítimas deste preconceito, pessoas adultas, terceira idade e idosas, devido a inacessibilidade e a limitações impostas pela idade, não conseguem acompanhar os avanços tecnológicos a que são expostas diariamente. Porém deve-se observar que os idosos são pessoas ativas, participativas da sociedade, não podendo ser excluídas dos benefícios trazidos pelo acesso aos recursos de tecnologia da informação e comunicação. Deve-se reforçar a importância de políticas educacionais, que não restrinjam o acesso à educação pela limitação da idade e destacar a capacidade de as pessoas aprenderem independente da idade cronológica. O idoso é capaz de aprender, como também de se adaptar às novas condições e exigências da vida Além da inclusão digital ser um instrumento de qualificação social destas pessoas, também melhora a qualidade de vida e incentiva as atividades cerebrais do idoso. Auxilia o público alvo na comunicação com filhos, netos e parentes distantes, para que possam se manter atualizados com o que acontece no mundo, momentos de lazer e para se socializarem. Outro fator importante é que a inclusão digital para a terceira idade faz com que este grupo se sinta pertencente ao mundo globalizado em que se vive o que em muitos casos faz com que exerçam a sua cidadania. A Inclusão digital é a democratização do acesso ao mundo da informática. Por essa razão desenvolveu-se o *Projeto Inclusão Digital na terceira idade* com o objetivo de contribuir com a socialização dos idosos, levando o conhecimento digital àqueles que não tiveram acesso ao mesmo, de modo que possam tornar-se protagonistas desses novos saberes sociais. O projeto de extensão “Inclusão digital na terceira idade” relatado no presente resumo iniciou no ano de 2011 e estão sendo ministradas anualmente capacitações nas ferramentas tecnológicas para quatro turmas integrando 100 idosos. O público alvo integra pessoas com média de idade de 60 anos, sem distinção de qualquer outra modalidade. Atualmente a capacitação está sendo ministrada para as turmas 9 e 10. Nas aulas práticas foram utilizados computadores desktop com os softwares MsPowerPoint, MsWord, Ms Excel e Internet. O monitoramento do projeto aconteceu por meio de relatórios mensais, constando informações como: atividade realizada, assinatura dos participantes e materiais utilizados. A cada etapa foi necessário estabelecer pontos de avaliação individuais e em grupo, para tanto foram definidos alguns critérios de avaliação que serviram como guia para a construção do processo de avaliação do rendimento (necessariamente contínuo e cumulativo, como é o próprio processo de ensino e aprendizagem do presente curso). A avaliação qualitativa foi realizada por meio da observação do comportamento dos alunos durante o desenvolvimento das atividades, incluindo motivação, socialização, interação e integração com os colegas, como também coleta de opiniões relacionadas ao curso ministrado durante o decorrer do projeto. Oferecer oportunidades de inclusão social, nesse caso por meio do domínio de novas tecnologias, é, portanto o papel de uma Universidade comunitária. Com o Projeto Inclusão Digital na Terceira Idade, ainda em desenvolvimento, constatou-se que os objetivos estão sendo alcançados.